

	NOME:	
	DATA:	
	TURMA: 6º ANO	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DO 1º TRIMESTRE
	PROFESSOR (A): LARISSA NOBRE	LÍNGUA PORTUGUESA
	VALOR:	

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede nas questões 01, 02 e 03:

Como são os fósseis de verdade?

Fósseis são vegetais e animais que foram soterrados pelos sedimentos – areias ou lamas, por exemplo – de um rio, mar, lago ou deserto. Essas areias e lamas endureceram e se transformaram em rochas, permitindo que vestígios desses seres vivos – como ossos, dentes, folhas ou troncos – ficassem preservados por milhões de anos. A formação de um fóssil é algo difícil de acontecer, pois exige, por exemplo, que os animais e as plantas tenham sido soterrados rapidamente, de forma que não possa ter ocorrido a ação dos organismos que, na natureza, se alimentam de bichos e vegetais já mortos.

BIZZO, Nélcio. **Fóssil de mentira, descoberta de verdade.**

Disponível em: <<http://chc.org.br/fossil-de-mentira-descoberta-de-verdade/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.

- 1) Escreva duas palavras do texto que façam parte do sintagma nominal, classificadas como adjetivo:

- 2) Explique o uso do verbo no plural em: “A formação de um fóssil é algo difícil de acontecer, pois exige, por exemplo, que os animais e as plantas **tenham** sido soterrados rapidamente!”

- 3) Por que a formação de um fóssil é algo difícil de acontecer?

Leia o texto para responder às questões 04 e 05:

Troca-se uma Lua por um anel

Extra! Extra! Marte está perdendo sua maior Lua! Um estudo da Universidade da Califórnia mostrou que Phobos está caindo em direção à superfície do planeta vermelho. Em vez de provocar uma cratera imensa no chão marciano, é provável que o satélite se desintegre e se transforme em um anel, como os que circundam Saturno, Júpiter, Urano e Netuno. Os cientistas explicaram que, enquanto nossa Lua se afasta da Terra alguns poucos centímetros por ano, em Marte, Phobos aproxima-se do planeta. Apesar de inevitável, o evento não deve acontecer por agora. Provavelmente daqui a 20 milhões de anos, disseram os cientistas. Uma pena, porque eu estava louca para ver essa lua se transformar em anel!

Paloma Oliveto, “Pequenos exploradores, Super!”, **Correio Braziliense**, 28/11/2015, p. 8.

4) Retire do texto uma frase em que o sujeito seja simples.

5) Por que as palavras Lua e Marte foram escritas com letra maiúscula?

6) Observe o outdoor abaixo.



Na frase, aparece uma locução adjetiva caracterizando o substantivo "equipamentos".

Substitua-a por um adjetivo: _____

As questões 07 e 08 baseiam-se no poema a seguir:

Quem tem razão?

Carlos chega
e fala cara a cara:
— Cara Cora,

não vou com sua cara,

Mora?
Cora ouve e cala,
sabe que o papo
de Carlos
não cola.
Sabe que tá na cara
que ela é muito cara
pr'aquele cara.

JOSÉ, Elias. *Cantigas de adolescer*. 16. ed. São Paulo: Atual, 2003. p. 41.

7) Escreva os sentidos que a palavra "cara" tem nas seguintes situações em que aparece:

"Sabe que tá na cara
que ela é muito cara
pr'aquele cara."

8) O tempo verbal utilizado no poema sugere que os fatos são apresentados no mesmo tempo em que eles acontecem? Justifique sua resposta.

9) Leia o poema. Em seguida, julgue as afirmações em (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

Poema do nadador

A água é falsa, a água é boa.
Nada, nadador!
A água é mansa, a água é doida,
aqui é fria, ali é morna,
5 a água é fêmea.
Nada, nadador!
A água sobe, a água desce,
a água é mansa, a água é doida.
Nada, nadador!
10 A água te lambe, a água te abraça,
a água te leva, a água te mata.
Nada, nadador!
Senão, que restará de ti, nadador?
Nada, nadador.

LIMA, Jorge de. Poemas escolhidos. In: . *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 288.

Marque com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A descrição da água é feita principalmente por palavras de sentidos opostos.
- () O adjetivo **mansa** pode ser relacionado ao comportamento da água descrito no verso 11.
- () No último verso, a palavra **nada** possui duplo sentido.
- () No verso "A água te lambe", tem-se sujeito oculto.

10) A questão baseia-se na tira a seguir.



Estadão. Caderno 2. C4, 24 out. 2014.

a) No último quadrinho, por que a palavra “ACHO” está no singular?

b) Encontre na tirinha uma frase com sujeito composto e escreva-a a seguir:

11) Leia:

Cuitelinho

Cheguei na bera do porto
onde as onda se espaia
As garça dá meia volta
senta na bera da praia
E o cuitelinho não gosta
que o botão de rosa caia, ai ai ai
Quando eu vim da minha terra
despedi da parentaia
Eu entrei no Mato Grosso
dei em terras paraguaia
Lá tinha revolução
enfrentei fortes bataia, ai ai ai
A tua saudade corta
como aço de navaia
O coração fica aflito
bate uma, a outra faia
E os óio se enche d'água
que até a vista se atrapaia, ai ai ai

(TEIXEIRA, Renato e Pena Branca e Xavantinho. *Ao vivo em Tatuí*. KCD-053. Kuarup Discos.)

Escreva os versos nos quais o locutor usa estruturas que fogem aos padrões formais de concordância do verbo e do substantivo.

Leia o trecho da notícia para responder ao que se pede nas questões 12, 13 e 14:

PORCO PASSAGEIRO NÃO É PASSAGEIRO PORCO

Um porco passageiro alvoroçou o voo 107 da companhia US Airways, que saiu da Filadélfia com destino a Seattle, nos EUA. Note-se que não se trata de um passageiro porco, mas de um porco passageiro mesmo. Pesando 135 quilos, ele viajou com suas duas donas [...] na primeira classe.

Revista Istoé.

12) Explique a diferença de sentido entre “porco passageiro” e “passageiro porco”.

13) Em “porco passageiro”, qual é o substantivo?

14) Em “passageiro porco”, qual é o substantivo?

15) O texto a seguir descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca. Leia-o e responda ao que se pede:

Novamente a cavalo (...), Vicente marchava através da estrada vermelha e pedregosa, orlada pela galharia negra da caatinga morta. Os cascos do animal pareciam tirar fogo nos seixos do caminho. Lagartixas davam carreirinhas intermitentes por cima das folhas secas do chão que estalavam como papel queimado.

O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada. (...)

Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum Juazeiro (...); Mas, em geral, as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca roda raspada em grandes zonas brancas.

Rachel de Queiroz. O quinze. Rio de Janeiro. José Olympio, 1988.

a) A posição mais comum do adjetivo é depois do substantivo. No entanto, há adjetivos que, quando empregados antes do substantivo, adquirem um significado diferente daquele que geralmente têm. Veja que isso ocorre no terceiro parágrafo. Pensando nisso, explique a diferença de sentido entre “pobres árvores”, expressão que aparece no texto, e “árvores pobres”, expressão com mudança de posição entre os termos.

b) Escreva dois verbos encontrados no texto: _____

Leia o texto a seguir, pois servirá de base para as questões seguintes:

Tinha de deixar aquela casa. Não sentia saudades. Era uma casa escura, com um cheiro doce e enjoado que nunca passou. Não tinha vista a não ser a da janela que dava para o edifício ao lado. E só via as cozinhas. Quando anoitecia, toda aquela vizinhança começava, ao mesmo tempo, a fazer bife, e o ar ficava cheirando a cebola e alho. Ia-se embora, com alegria até, porque o outro apartamento tinha uma janela de onde era possível ver o mar, não todo, mas um pedacinho que, lá um dia, talvez lhe mostrasse um navio passando. Claro, arejado.

Mas era preciso levar suas poucas coisas. Uma calça, duas camisas, um rádio de cabeceira, talcos, dentifrícios, uma lavanda, quatro ou cinco toalhas. Cabia tudo em uma mala só. Mas tinha a gaveta. Tinha de desocupar aquela gaveta. Cinco ou seis cartas guardadas ali.

Resolveu ler, a começar pela primeira, pondo-as em ordem pelas datas. Ela dizia tanto “te amo, te amo”... e contava que andara chorando na rua, que o fora esperar na estação, que a parenta já andava desconfiada de sua tristeza. No fundo de um envelope, o raminho de cabelo. Havia escurecido com o tempo, mas era um pedacinho de sua beleza e, de qualquer forma, um pouco de presença a querer bem.

Antônio Maria. **Com vocês, Antônio Maria.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994, p. 83-84 (com adaptações).

16) Explique em qual tempo predominantemente os verbos do texto estão: presente, pretérito ou futuro.

17) Escreva um artigo que você encontrou no texto. Explique qual é o substantivo que ele acompanha.

18) No 1º parágrafo do texto, veja que há uma descrição da casa e das lembranças daquele lugar. Explique, com suas palavras, como é a casa sobre a qual o autor fala no texto:

19) O que estava escrito nas cartas encontradas pelo personagem do texto?

20) Escreva o infinitivo dos verbos presentes no texto:

a) Tinha: _____

b) Era: _____

c) Mostrasse: _____

d) Resolveu: _____